

Cangaço

Contexto:

- O Cangaço foi um fenômeno social ocorrido da segunda metade do século XIX, até 1940, sendo localizado principalmente no sertão do nordeste.
- O nordeste havia perdido a sua força econômica durante a colônia, devido ao declínio da sociedade açucareira em 1654 e a descoberta de metais preciosos na região sul. Durante o império, no século XIX, e a República Velha (1889-1930) as atenções do Estado estavam mais voltadas para o cultivo do café no Vale do Paraíba e posteriormente no Oeste Paulista e Minas Gerais.
- O poder no interior do país era exercido pelos coronéis, latifundiários que inicialmente haviam adquirido a patente na Guarda Nacional, formada em 1834.

Os cangaceiros:

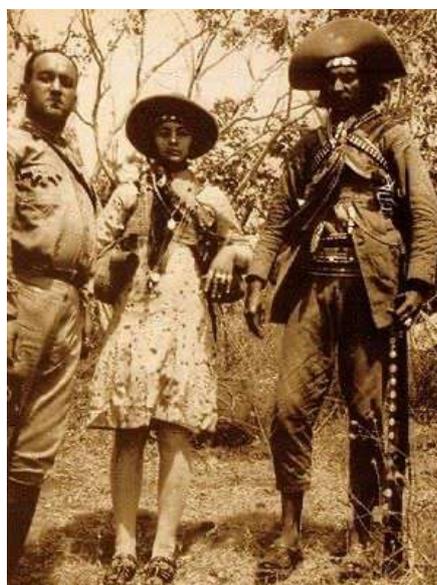
- Os cangaceiros formavam um estilo de vida bem peculiar, sendo grandes conhecedores da caatinga, e agindo de formas diversas. Podemos defini-los em três grupos distintos:
- Os jagunços, que prestavam serviços para os latifundiários (coronéis), cobrando impostos da população local e realizando até ameaças em nome do contratante, os cangaceiros mercenários, que prestavam serviços a políticos locais e por fim, porém, mais conhecidos, os cangaceiros independentes, que agiam com autonomia pelo sertão.
- Podemos compreender o cangaço como um fenômeno diretamente ligado a miséria do sertão do nordeste e inserido como oposição a concentração de renda nas mãos dos latifundiários. Porém, não se trata de um movimento organizado de forma homogênea, tendo vários bandos conectados a uma cultura, mas agindo de formas separadas.

Banditismo Social:

- Os cangaceiros independentes não eram apadrinhados por coronéis ou políticos, e por isso eram o maior alvo de perseguição da volante (polícia encarregada de prender cangaceiros). Assim, atuavam conforme o planejamento do bando, sem residência fixa, passando as noites e se alimentando nas residências dos coiteiros (pessoas simpáticas a causa, que prestavam solidariedade), promovendo saques e violência principalmente a latifundiários e a defensores da ordem. Essa prática do cangaço ficou conhecida como "Banditismo Social".
- Geralmente, os cangaceiros utilizavam roupas de couro, com enfeites, jóias e perfumes roubados de grandes fazendas. Também eram muito religiosos, tendo como hábito a doação de bens para igrejas locais, e as suas armas de fogo muitas vezes eram adquiridas de saques, como o revolver Colt, a Winchester e até mesmo, após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), armas de fabricação alemã, como o fuzil Mauser.

Lampião:

- O primeiro bando de cangaceiros agiu por volta de 1870, através da liderança de Gesuíno Brilhante, porém, o nome mais famoso é de Virgulino ferreira da Silva, o Lampião, e sua companheira, Maria Bonita, atuando durante as décadas de 1920 e 1930 no sertão.
- Lampião se tornou símbolo do banditismo social até ser perseguido até a sua morte em 1938 pela volante, durante o governo de Getúlio Vargas, que passou a exercer maior controle das forças para derrubar o cangaço e a influência dos coronéis na política, centralizando o poder em suas mãos.



- Devoto, Lampião se encontrou com Padre Cícero em Juazeiro do Norte, no Ceará, no ano de 1926, quando foi aconselhado a abandonar o cangaço. Naquele momento, a Coluna Prestes, que estava promovendo um levante contra a República Velha, estava passando pela região, e foi prometido ao bando que ajudassem a combater o movimento se alistando nos Batalhões Patrióticos, em troca da anistia de seus crimes. Porém, com desconfiança sobre essa promessa, Virgulino não chegou a entrar em conflito com a Coluna Prestes.

Anotações: